

"Tive a oportunidade de conviver mais com meu filho, de uma forma especial, cuidando dele todos os dias, desenvolvendo, cada vez mais, os laços de paternidade, de uma forma que não sabia ser capaz. Aprendi que devemos valorizar, respeitar, agradecer e orar mais pelas pessoas, principalmente, as pessoas que amo"



Meu olhar sobre essa pandemia é muito difícil de mensurar e de colocar em palavras. Como não me emocionar ao começar a escrever, ao lembrar as perdas tão recentes de familiares, amigos e pessoas próximas? Apesar de tudo isso, é preciso buscar forças para seguir em frente e continuar a jornada, acredito que tudo acontece por uma razão e no tempo de Deus.

Apesar de tudo isso, tive a oportunidade de conviver mais com meu filho, de uma forma especial, cuidando dele todos os dias, desenvolvendo, cada vez mais, os laços de paternidade, de um jeito que não sabia ser capaz.

Hoje, aprendi que devemos valorizar, respeitar, agradecer e orar mais pelas pessoas, principalmente, as pessoas que amamos.

Foto: Meu filho Bernado, 4 anos, e eu
Nelson Nascimento

Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde/COC